

# PLAMES

# Entenda o reajuste da sua mensalidade

Páginas 4, 5 e 6

● **Margem consignável**

Olho no contracheque: em maio passa a valer um novo limite de descontos

Pág. 3

● **App em alta**

Cresce a utilização do aplicativo para *smartphones* da FRG

Pág. 7

● **Ciclo de encontros**

A rodada de palestras do programa Saúde na Real já começou. Confira.

Pág. 8

# Mais acolhimento, mais eficiência

É com muita satisfação que anunciamos, detalhadamente, nesta edição do **Jornal da Real Grandeza**, as iniciativas tomadas na área de saúde, cujo objetivo é obter ganhos de eficiência na gestão, seja na capacidade de prover mais qualidade no atendimento, com mais cuidado e acolhimento aos beneficiários, seja na racionalização das despesas decorrentes da implantação de novas tecnologias, do uso crescente dos planos e da elevação sistemática da chamada inflação médica.

Essas iniciativas, mesmo que não prevejam resultados de curtíssimo prazo, têm o mérito de inserir a Real Grandeza no caminho certo, aquele capaz de garantir a sustentabilidade dos planos no tempo e as condições de manutenção dos beneficiários nos planos, uma vez que as únicas fontes de recursos de que dispõe o Plames têm origem nas mensalidades pagas pelos seus integrantes.

Nesse contexto, merece destaque o aprimoramento dos serviços de auditoria médica, cuja função não se resume apenas à intensificação de controles, mas, antes, e principalmente, verificar se os procedimentos adotados com pacientes internados, por exemplo, são os mais adequados e com mais chance de sucesso no tratamento.

Em paralelo, outras medidas priorizam a prevenção e o bem-estar, o que envolverá uma dedicação praticamente exclusiva aos beneficiários com tendência a desenvolver determinadas patologias, de modo a reduzir ao máximo a chance de que elas venham a se manifestar.

Para isso, a Real Grandeza vem lançando mão do que há de mais moderno em tecnologias e sistemas, a fim de estudar e conhecer profundamente sua massa de beneficiários, buscando desenvolver ações específicas e direcionadas, de acordo com esses perfis.

Nossos planos já se diferenciam pelas coberturas que oferecem, apresentando uma das melhores relações custo/benefício em relação a operadoras de mercado. Queremos mais. Estamos buscando atingir um grau de excelência na prestação de serviços, a preço justo, mantendo a capacidade de solvência dos nossos planos. Esse é o nosso compromisso.

Boa leitura!

# Furnas: saiba como usar o auxílio óculos

A Real Grandeza lembra aos empregados ativos de Furnas que, para evitar devoluções nos pedidos de reembolso ou glosas (recusa total ou parcial de um serviço prestado), é importante conhecer as regras de utilização do auxílio óculos do Plano de Assistência Indireta à Saúde de Furnas, administrado pela Fundação.

Esse benefício é oferecido pelo plano de saúde de Furnas aos empregados e seus dependentes, com intervalo mínimo de um ano para cada beneficiário, contado a partir da data de emissão da nota fiscal (data da compra).

A cobertura de custos inclui armação; um par de lentes de óculos para perto ou longe/intermediária; um par de lentes de óculos multifocais ou progressivas e um par de lentes de contato rígidas ou gelatinosas. O beneficiário deve apresentar receita médica emitida no prazo de 180 dias e discriminar o tipo da lente (perto, longe ou multifocal). A falta dessa discriminação é o principal motivo de glosas nos pedidos de reembolso.

Para mais informações, acesse o Regulamento do Plano de Assistência Indireta à Saúde de Furnas, disponível na seção saúde do site da Real Grandeza, [www.frg.com.br](http://www.frg.com.br), ou entre em contato com a Gerência de Relacionamento com o Participante (GRP) pelos telefones 2528-6800 ou 0800- 282-6800.



ANO XXV, Nº136 – MARÇO/ABRIL DE 2018

**Publicação da Real Grandeza - Fundação de Previdência e Assistência Social**

Rua Mena Barreto, nº 143/6º andar - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22271-100

Central de relacionamento com o participante: **0800-282-6800**

E-mail: [comunic@frg.com.br](mailto:comunic@frg.com.br) - Tel.: 2528-6800

Tiragem: 16.000 exemplares - Distribuição gratuita

## Diretoria Executiva

Diretor-Presidente: **Sérgio Wilson Ferraz Fontes**

Diretor de Administração e Finanças: **Wilson Neves dos Santos**

Diretor de Investimentos: **Eduardo Henrique Garcia**

Diretor-Ouvidor: **Horácio de Oliveira**

Diretora de Seguridade: **Patrícia Melo e Souza**

**Patrocinadoras:** Eletrobras Furnas Centrais Elétricas S.A./Eletrobras Termonuclear S.A. Eletronuclear/ Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social

## Gerência de Comunicação da Real Grandeza

Gerente: **Luciano Frucht**

Comunicação Interna: **Valéria Paim, Daniela Valle e Eduardo Freire**

Coordenação editorial e redação: **Elo Digitação e Comunicação/Elane Maciel**

Fotos: **Assessoria de Comunicação da FRG**

Consultoria: **Cláudia Bensimon** (Link Comunicação Integrada Ltda.)

Arte: **João Carlos Guedes**

Distribuição: **Gerência de Administração e Serviços (GAS)**

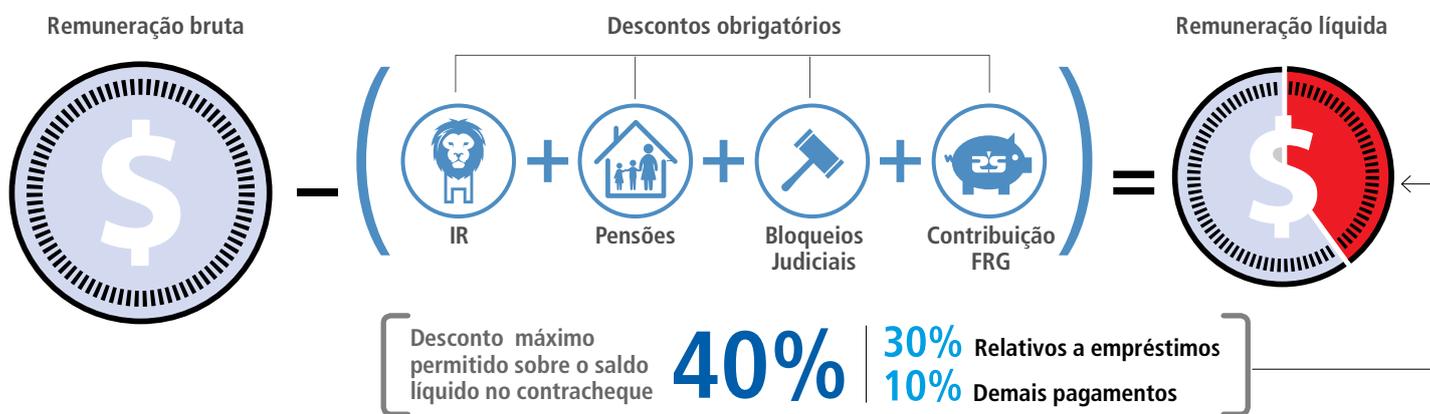
# Margem Consignada: atenção ao novo limite para descontos no contracheque

Como já foi comunicado a participantes e assistidos, a partir de maio, a Real Grandeza vai implantar as exigências da Lei 13.183/2015. Na prática, significa que a Fundação só poderá efetuar descontos de até 40% (30% relativos a empréstimo e 10% a outras despesas) da remuneração disponível, ou seja, depois de descontar Imposto de Renda, pensão judicial, contribuição FRG, bloqueios judiciais e outros. O valor que exceder esse limite terá de ser pago de outra forma, tais como, boleto bancário ou débito automático. Quem atrasar ou não fizer o pagamento vai ser penalizado, o valor será acrescido de correção monetária e multa. Se a dívida não for saldada, o nome do inadimplente corre o risco de ir parar no Serviço de Proteção ao Crédito (SPC).

Antes mesmo da aplicação da lei, a Fundação já emitia boletos bancários para 1.500 pessoas, porque essas não dispunham

de margem no contracheque. “Com a nova determinação, acreditamos que esse número deverá dobrar”, afirma Wilson Neves, diretor de Administração e Finanças. Como a Real Grandeza tem meios de identificar quem não terá margem para cumprir os compromissos, a entidade, neste primeiro momento, avisará através do site e também por e-mail ou SMS. “Estamos fazendo de tudo para que os participantes consigam cumprir os compromissos e não fiquem inadimplentes; portanto, é fundamental que nos ajudem a manter sempre em dia seus dados cadastrais, como endereço, telefone e e-mail”, finaliza Wilson Neves. As informações podem ser atualizadas pelo autoatendimento, à disposição no site da Real Grandeza; ou por e-mail enviado à Gerência de Relacionamento com o Participante, no endereço eletrônico [grp@frg.com.br](mailto:grp@frg.com.br) ou na própria GRP.

## Novos limites



## Modos de pagamento

Participantes e assistidos devem escolher a forma de pagamento das obrigações devidas, que não poderão ser descontadas no contracheque da Real Grandeza, em função da limitação imposta pela legislação. Ou seja, o canal para saldar as dívidas ficará a critério do filiado, que deve escolher logo a maneira de pagar a fim de evitar risco de esquecimento ou perda da data de pagamento. Confira as opções disponíveis:

### Débito automático

Quem desejar saldar as prestações por débito automático nos bancos conveniados (Bradesco e Santander) é obrigado a efetuar a adesão à modalidade, preenchendo, assinando e devolvendo o formulário à Fundação – disponível no site [www.frg.com.br](http://www.frg.com.br). A autorização pode ser enviada à entidade por meio dos representantes nas áreas regionais, da Central de Atendimento (0800282-6800), por correspondência à Real Grandeza – Rua Mena Barreto 143, 1º andar, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ, CEP 22271-100 –, ou digitalizada e encaminhada ao e-mail [grp@frg.com.br](mailto:grp@frg.com.br).

### Boleto bancário

Os que optarem pelo boleto bancário devem acessar o site [www.frg.com.br](http://www.frg.com.br), para obtê-lo. Também, poderão receber pelo serviço de mensagem SMS ou atendimento eletrônico, a linha digitável com os números que compõem o código de barras do boleto.

# PLAMES

# Como é feito o reajuste

Planos de saúde de autogestão, como o Plames, funcionam como um condomínio em que todas as despesas incorridas são custeadas pelos condôminos (nesse caso, pelos beneficiários). Não há contribuição de Furnas e Eletronuclear para a cobertura dessas despesas.

Assim, quanto maiores forem as despesas assistenciais, maior será o reajuste do Plames, que os beneficiários terão que arcar.

Para calcular o reajuste, o atuário estima o valor das despesas do Plano para o próximo exercício, com base na chamada inflação médica, no reajuste dos prestadores (hospitais, clínicas, laboratórios etc.) estabelecido nos contratos e no uso do plano (sinistralidade).

Desse modo, calcula-se um índice médio de reajuste que, aplicado às mensalidades, levará ao equilíbrio do Plano naquele ano. No último reajuste, esse índice médio foi de 13,5%, um dos menores da série histórica, mas ainda assim, muito superior ao valor do reajuste de salários dos ativos e dos benefícios da Real Grandeza.

O Plames é constituído na realidade por 10 planos: Básico, Especial (para assistidos e agregados), Executivo e Executivo Plus (para ativos, assistidos e agregados). Cada um desses planos é avaliado de forma a ter suas despesas cobertas pelas mensalidades do próprio grupo de beneficiários inscritos no plano específico.

Posteriormente, o Conselho Deliberativo aprova o reajuste final que leva em conta a solidariedade entre ativos e assistidos e entre planos.

O Plano Básico de assistidos tem sido fortemente subsidiado – o índice de reajuste necessário para seu equilíbrio, em 2018, foi de 167,8%, sendo que, o reajuste aprovado pelo Conselho Deliberativo foi de 33,2%. Muito alto, porém deixa o plano ainda muito subsidiado.

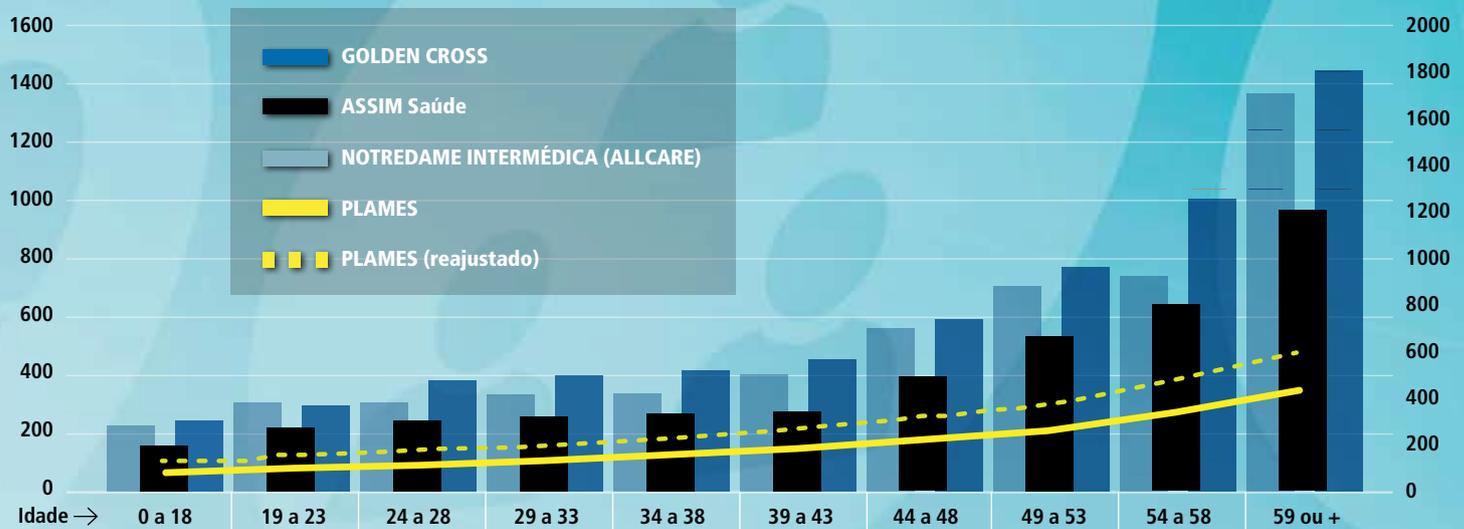
## Fatores que agravam os custos do Plano

O principal fator determinante do elevado nível de despesas do Plames é sua composição etária elevada: 41% têm idade superior a 54 anos, muito acima dos planos de mercado, o que leva a uma sinistralidade alta.

“Apesar dessa característica, da massa beneficiária com idade elevada, que onera os custos, a Real Grandeza tem um potencial ainda não explorado de novas tecnologias e programas de redução de custos assistenciais que já estamos implantando com prioridade”, disse o diretor-presidente da Real Grandeza, Sérgio Wilson Ferraz Fontes.

## Comparativo de mercado Plano Básico assistido - jan/2018

Fonte: www.segurosauade.com.br



O gráfico evidencia como as mensalidades do Plano Básico de assistidos são inferiores às praticadas pelo mercado. A linha pontilhada representa as mensalidades do Plames de assistidos, considerando o reajuste aplicado em 2018. Os dados dos planos de mercado são de janeiro, provavelmente alguns desses ainda não tinham sido reajustados.

## Quadro comparativo de reajustes do Plames - Básico de assistidos

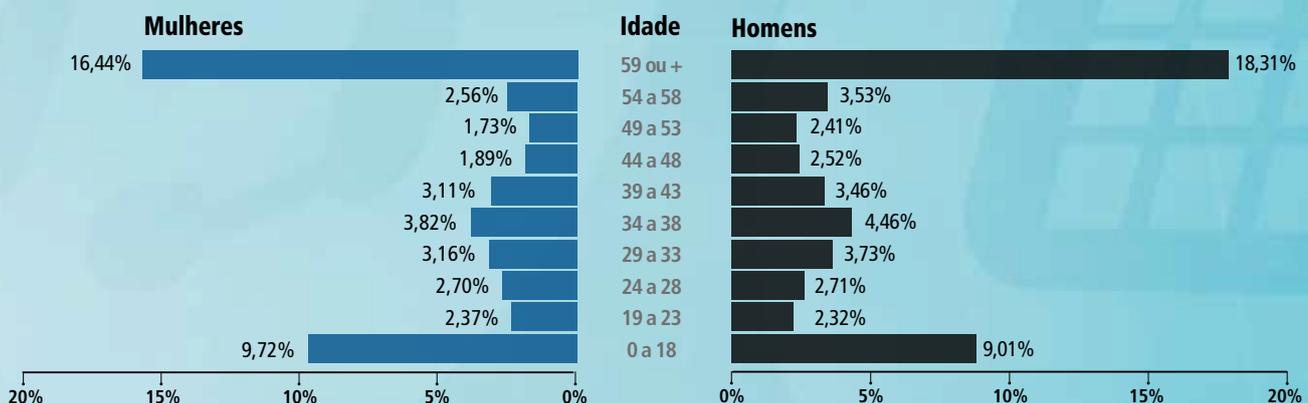
Ano	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
<b>Necessários</b>	336,72%	379,36%	506,35%	575,43%	477,91%	345,51%	387,74%	377,56%	269%	290,67%	273%	223,24%	167,85%
<b>Aplicados</b>	0,00%	5,00%	20,00%	15,58%	18,50%	2,98%	18,14%	28,66%	19%	22,51%	30%	33,33%	33,25%

Fonte: avaliações atuariais da FRG

- O reajuste de um plano de saúde não está atrelado à inflação oficial que é infinitamente menor do que a inflação médica, que sofre influência direta da cotação do dólar.
- O Plames é um plano privado e coletivo por adesão, o que significa que as despesas são pagas pelos beneficiários. Não há aporte de Furnas ou da Eletronuclear.
- Na Real Grandeza, 46 mil pessoas filiadas ao plano, sendo que 41% com idade superior a 54 anos. Com isso, a frequência de uso aumenta rapidamente.
- O envelhecimento da massa de beneficiários e o ingresso de novos procedimentos médicos cada vez mais complexos elevam os gastos.

## Distribuição etária dos beneficiários do Plames - nov/2016 a out/2017

Fonte: Fundação Real Grandeza



Podemos constatar que 41% dos beneficiários concentram-se em idades superiores a 54 anos, que, em geral, são as que utilizam mais o plano de saúde.

## Medidas para redução de custos

Para reduzir os custos assistenciais e aumentar a qualidade do atendimento ao beneficiário, a Real Grandeza decidiu implementar amplo programa de prevenção e promoção à saúde, bem como fortalecer a atuação de auditoria médica para acompanhamento do paciente no período de internação e *homecare* (tratamento em casa).

Em todos os estados onde atua, a Fundação terá sempre o médico-auditor, que avaliará se os serviços prestados e o tempo de permanência na unidade hospitalar são adequados. Se o beneficiário encontra-se no CTI, o auditor verificará a real necessidade de permanência nesse setor, se pode ser transferido para o apartamento ou outra unidade hospitalar condizente com a evolução clínica; ou mesmo se deve conceder o benefício *homecare*.



## Prevenção

Ações preventivas estão sendo implantadas com o auxílio da ferramenta *health analytics*, um sistema que realiza análise estatística dos dados médicos, permitindo identificar aqueles que precisam de atendimento especial. Essa análise leva ao mapeamento de beneficiários com tendências a desenvolver determinadas patologias, que poderão ser monitoradas por uma equipe médica da entidade. Nesse primeiro momento, enquadram-se 6 mil beneficiários, das 46 mil vidas administradas pela Fundação.

“Além de melhorar a qualidade do atendimento, vamos ter redução de despesa. Para cada R\$ 1 investido, teremos, no mínimo, R\$ 1,5 de redução do custo assistencial, ou seja, um retorno garantido”, afirma Pablo Vieira de Castro, gerente de Benefícios de Saúde. A partir da identificação, é feita análise técnica, caso a caso, para traçar o modelo de acompanhamento, de acordo com a necessidade de cada um. O paciente de alto risco terá monitoramento constante da equipe multidisciplinar – composta por médico, enfermeiro, nutricionista, psicólogo, entre outros –, a fim de orientá-lo permanentemente, além de oferecer um canal de suporte que funciona 24 horas. “O beneficiário receberá orientação sobre a melhor forma de se cuidar”, explica o gerente.

A Real Grandeza está entrando em contato, por telefone ou correspondência, com os beneficiários aptos ao programa de monitoramento e orientação personalizada. “Vale reforçar que o Programa, batizado de *Cuidado Real*, é inteiramente grátis, não gerando custo adicional aos beneficiários, pois temos a garantia de que esse investimento será revertido na redução do custo assistencial, sendo vantajoso para toda a carteira da Real Grandeza. Caso concordem com as regras e condições da Fundação, o acompanhamento será logo iniciado”, informa Pablo.

O monitoramento, no entanto, não substitui o acompanhamento clínico de rotina. Pelo contrário, o trabalho funciona integrado à conduta do médico.

“O programa *Cuidado Real* coloca o nosso plano de saúde em outro patamar, cuidando de forma preventiva o participante escolhi-

do para monitoramento”, diz a diretora de Seguridade. “O beneficiário tem de se sentir abraçado, cuidado pela Real Grandeza. Esse programa já foi adotado por outras operadoras e apresentou um histórico de resultados positivos”, conclui.

“O médico-auditor acompanhará o beneficiário em todo o período em que estiver internado, evitando gastos desnecessários e garantindo a eficiência da rede credenciada”, afirma Priscilla Vieira de Moura, gerente de Operações de Saúde. O serviço de auditoria externa já foi implantado no Rio de Janeiro e no Grande Rio, além de Angra dos Reis e todo o estado de Minas Gerais. Ao longo do mês de maio, será estendido a Brasília, Paraná e São Paulo. Os pacientes tratados em *homecare*, com necessidade de assistência 24 horas, também terão o acompanhamento dos auditores por meio de visitas médicas em casa.

“A gestão da internação é o olho da Real Grandeza verificando se o tratamento dispensado ao paciente está correto. Trata-se do amparo da Fundação ao usuário. Além disso, há a troca construtiva entre o médico responsável pelo atendimento e o médico auditor. A conversa sobre o caso garante a atenção necessária num momento tão delicado, a internação”, avalia Patrícia Melo, diretora de Seguridade.

do para monitoramento”, diz a diretora de Seguridade. “O beneficiário tem de se sentir abraçado, cuidado pela Real Grandeza. Esse programa já foi adotado por outras operadoras e apresentou um histórico de resultados positivos”, conclui.

## Plataforma eletrônica

A Fundação implantou também uma nova plataforma para compra de peças, equipamentos e materiais especiais utilizados em cirurgias e tratamentos como, por exemplo, marca-passo, parafuso, cateter e outras peças (os chamados Órteses, Próteses e Materiais Especiais – OPMEs). O uso dessa tecnologia é importante uma vez que a aquisição de OPMEs corresponde a 8% dos gastos do plano de saúde.

Essa plataforma eletrônica, da Bionexo, permite monitorar e encontrar as melhores oportunidades para aquisição de materiais, cuja variação de preços para o mesmo produto é muito grande entre os diversos fornecedores e regiões e será operada a partir de junho. Esses materiais são usados em mais de 50% das cirurgias, seja para implantar no corpo do paciente, seja como material usado no procedimento e depois descartado. O processo de cotação é transparente e a pesquisa de preço se dá em nível nacional. Todos os fornecedores atendem a critérios estabelecidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar. “A nossa expectativa é reduzir os custos com aquisição de OPMEs em 8%, anualmente”, adianta a gerente Priscilla Moura.

Outra iniciativa importante visa à readequação da rede credenciada de prestadores de serviços, englobando a migração de profissional pessoa física para jurídica. “Quando se trata de pessoa física, pagamos 22,5% de imposto INSS patronal sobre o valor faturado pelos prestadores. No caso de pessoa jurídica, pagamos os serviços prestados, sem incidência desta carga tributária. Os estudos apontam redução imediata de valores significativos”, diz Priscilla, contando que o processo de migração teve início há três meses e a aceitação dos prestadores está sendo positiva, além de ter apoio das patrocinadoras para o alcance dos resultados.

# App reduz prazo de reembolso e adesões crescem



A cada dia que passa, mais beneficiários aderem ao aplicativo no *smartphone*, usado tanto na solicitação de reembolso como na apresentação da carteirinha de saúde. Os números confirmam o interesse pela novidade: foram 7.034 *downloads* e 7.960 pedidos de reembolsos, confirmando a opção do usuário por facilidade e rapidez oferecidas pelo *mobile*.

Apesar do crescente movimento de adesão ao aplicativo, a Real Grandeza continua promovendo ações, tanto na sede das patrocinadoras quanto nas regionais, a fim de incentivar o uso desta ferramenta. Além de tirar dúvidas dos usuários, alerta para os principais motivos de devolução dos processos enviados por *smartphone*. Levantamento realizado recentemente mostra que recibos e notas fiscais ilegíveis ou rasurados e identificação incompleta do prestador são as principais causas de devolução das solicitações por esse sistema. Nesse sentido, é importante alertar que em todas as notas fiscais e recibos referentes à consulta médica ou ao tratamento seriado, como fisioterapia, fonoaudiologia, RPG, pilates, psicoterapia, entre outros, deverão constar o carimbo do profissional.

Para medir como anda a aceitação do novo processo, o **Jornal da Real Grandeza** entrevistou empregados das áreas regionais – Vitória (ES), Marimbondo (MG) e Foz do Iguaçu (PR) – confirmando a adesão. Agora, eles querem saber quando será permitido utilizar o *mobile* para os medicamentos contínuos. A Fundação responde: o sistema está sendo desenvolvido para torná-lo mais eficaz. Veja, abaixo, os depoimentos.

## Usinas hidrelétricas de Marimbondo e Porto Colômbia, Minas Gerais.

**Diva Martins Arruda**, assistente social

“O aplicativo tem boa aceitação nas usinas, o reembolso é pago em poucos dias e os empregados têm mais facilidade com o celular. Já os assistidos, por não estarem familiarizados com *smartphone*, preferem o processo tradicional, que continua lento. A solicitação e a documentação são enviadas para a sede da Real Grandeza por malote, que circula apenas duas vezes por semana. Se houver algum erro, volta para correção e mandamos novamente pelo mesmo caminho. Assim, o reembolso leva de 30 a 40 dias, até ser pago.”

**Átila Strauss Marques**, 44 anos, operador na Usina de Marimbondo

“Estou bem empolgado com o aplicativo, com sua agilidade. Comecei a usá-lo há menos de um mês, pedi reembolso das consultas de psicoterapia. A liberação do dinheiro foi bem rápida: três dias. Faço esse tratamento há bastante tempo e mensalmente solicito a devolução do pagamento. Pelo método tradicional, recebia, no mínimo, em 20 dias. Ótimo será se o aplicativo avançar para reembolso de medicamentos e óculos.”

## Estação de Vitória, Espírito Santo.

**Thainá Alves Paulino**, assistente social

“O aplicativo teve boa adesão, e as pessoas elogiam a rapidez no tempo de resposta do reembolso – em cinco dias o dinheiro entra na conta bancária. O processo é acompanhado facilmente, porque o celular está sempre à mão. Antes, levava de 15 a 20 dias para receber. O andamento também pode ser visto no site, mas as pessoas acham complicado. Os aposentados em geral têm uma certa resistência em baixar o aplicativo, por medo de

colocar login/senha no celular e outra pessoa pegar para usar indevidamente.”

**Ana Paula Teixeira Volta**, 48 anos, profissional de nível superior

“Com o aplicativo, o processo de reembolso é mais prático e rápido. Faço tratamento fisioterápico, mensalmente solicito reembolso das sessões. Pelo *mobile*, em dois ou três dias, o dinheiro entra na conta. No outro sistema, o pedido é feito por malote, via Correio, e demora muito. Quando poderemos pedir reembolso dos medicamentos de uso contínuo?”

## Usina de Foz do Iguaçu, Paraná

**Ana Lúcia dos Santos**, assistente social

“Recentemente, um funcionário foi ao médico e esqueceu de levar a carteira, foi atendido porque tinha o documento no celular. Com o *mobile*, o participante tem mais acesso ao reembolso; antes, vinha toda hora aqui pedir informação do andamento, indagava como andava o processo, quando o dinheiro ia entrar na conta. Acredito que os assistidos também utilizam o aplicativo, pois tenho notado redução no número de pessoas aposentadas solicitando reembolso aqui. Eles estão mais independentes.”

**Hélio Massoni**, 56 anos, operador na subestação

“Às vezes em que usei para reembolso médico foi muito bom, recebi em menos de dez dias. Pelo celular, é mais cômodo e resolve rápido. Outra vantagem do *mobile* é em relação ao erro – o aplicativo corrige na hora. No método antigo, qualquer incorreção voltava, por malote, começando o processo todo de novo. Até receber, lavava uns 25 dias. Também tenho utilizado a carteirinha no celular, é bem mais rápido e fácil. Falta poder solicitar, pelo aplicativo, o reembolso de medicamento contínuo, que é maior do que o de consulta médica.”

## Saúde na Real

# Mulheres, felicidade e direitos

O Dia Internacional da Mulher, 8 de março, foi lembrado na Real Grandeza durante a palestra *Os Segredos da Mulher de Sucesso*, com o psicólogo Jerry Coutinho, que abordou as mudanças da mulher e do mundo, relacionando conquistas femininas às novas formas de convivência para que todas encontrem o caminho da felicidade. O evento iniciou o ciclo de encontros do programa de promoção e prevenção Saúde na Real e contou com o apoio da Após-Furnas, Caefe e do Comitê Gestor de Gênero e Raça da FRG.

Na ocasião, Marcus Vinícius Vaz, presidente do Conselho Deliberativo, saudou todas as mulheres presentes. Patrícia Melo, diretora de Segurança, destacou a conquista dos direitos e opinou sobre o que acredita ser uma mulher de sucesso. "Acho que é ser uma mulher feliz, que consegue se livrar de todas as cobranças e modelos impostos, sendo o que quiser." O diretor-ouvidor, Horácio de Oliveira, também destacou o avanço das mulheres no mercado de trabalho, principalmente em cargos elevados, citando o aumento da presença feminina em gerências na Real Grandeza.

Em abril, foi a vez de o programa Saúde na Real promover encontro para falar sobre os alimentos funcionais, com a nutricionista Edna Garbhone, especializada em nutrição clínica e fitoterapia funcional para tratamento e prevenção de diversas patologias. O evento contou com a parceria do programa Furnas Saudável. As palestras foram transmitidas pelo Facebook da Real Grandeza.



Jerry Coutinho falou sobre a importância das conquistas femininas

## Combate à hipertensão arterial

Os programas Saúde na Real e Furnas Saudável aproveitaram o Dia Nacional da Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial, 26 de abril, para alertar participantes e assistidos dos perigos da pressão alta – doença que atinge mais de 30 milhões de pessoas no país.

Em parceria com farmácias nas quais a entidade mantém convênio, foram promovidas ações na sede da Fundação; em São José da Barra (MG); Brasília (DF); Mogi das Cruzes (SP); Marimbondo (MG); Itumbiara (MG); Goiânia (GO); Vitória (ES); Estreito e Foz do Iguaçu (PR).

## IV Encontro Integração dos assistidos

O IV Encontro do Programa de Integração do Assistido (PIA), dedicado ao mês da mulher, recebeu Claudia Mauro, atriz e roteirista da peça *A vida que move a vida* para falar sobre o espetáculo dedicado à sua mãe. O grupo Real em Cena apresentou a peça *O gabinete*, e foram premiadas as crianças vencedoras do 1º Concurso de Desenho e Redação, promovido pelo Comitê Gestor de Gênero e Raça da Real Grandeza, sobre o Dia Internacional da Mulher. Participaram da disputa filhos, netos e enteados de colaboradores da Fundação.

## Almoço, teatro e palestra para terceirizados



Diretor-ouvidor Horácio de Oliveira: orientações aos terceirizados

A Fundação Real Grandeza promoveu, em março, almoço, espetáculo teatral e palestra para os 21 colaboradores terceirizados que prestam serviço à entidade nas áreas de limpeza, portaria e segurança. O objetivo foi debater e orientá-los sobre temas como equidade, racismo, sexismo e tipos de preconceitos, além de tornar a convivência mais próxima. A programação foi aberta pelo diretor-ouvidor, Horácio de Oliveira, que reforçou a importância do papel feminino no ambiente de trabalho.

Durante o almoço, os colaboradores assistiram ao espetáculo *O gabinete*, apresentado pelo grupo teatral Real em Cena, que aborda diversos tipos de preconceitos. Raquel Castelpoggi, da Coordenação de Responsabilidade Socioambiental, falou sobre o Programa Pró-equidade de Gênero e Raça com suas ações voltadas para eliminar discriminações e promover a igualdade.